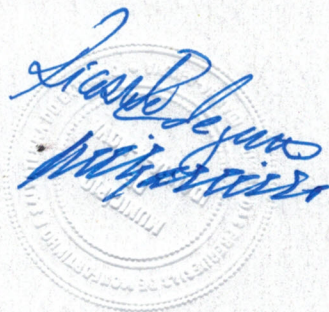


Acta n.º 157



Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e dois (2022), pelas dezoito horas, reuniu no edifício sede da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, sito na Rua da Escola Velha, s/n, em Monfortinho, a Junta de Freguesia desta união de freguesias.

A reunião foi presidida pelo Presidente da Junta, Ricardo António de Matos Rodrigues e esteve presente, no legal desempenho das suas funções: o Tesoureiro António Joaquim dos Santos Carreiro Estiveram presentes diversos cidadãos.

A presente reunião tem cariz ordinário e é realizada nos termos previstos na Ata n.º 147 de 18 de Janeiro de 2022.

A ordem de trabalhos da presente reunião, previamente comunicada é a seguinte:

- 1. Prestação dos Serviços de Consultoria Contabilística por parte da Fregal.*
- 2. Ponderação de celebração de contrato de prestação de serviços de limpeza dos Cemitérios da União de Freguesias*

Ponto Primeiro – O Presidente da Junta explicou aos restantes membros que, tem sido feita com toda a celeridade. Teve lugar já uma visita presencial por um TOC a esta união de freguesias, o

que se repetirá mensalmente. Mais informou sobre a transição das diversas pastas.

Ponto Segundo – O Presidente da Junta comunicou a sua preocupação pela insuficiência dos funcionários desta União de Freguesias no desempenho das suas tarefas, nomeadamente quanto à limpeza das ruas e caminhos. Apresenta-se como uma possível solução a contratação de serviços de limpeza para os cemitérios das quatro aldeias desta União de Freguesias. No entanto, é importante estudar o custo financeiro de forma a averiguar se tal situação seria vantajosa.

Caso esta solução se mostre financeiramente viável, a mesma permitiria libertar os funcionários desta união de freguesias e concentrá-los nas ruas das aldeias.

O Tesoureiro concordou com a ideia e sugeriu que posteriormente esta Junta volte a deliberar sobre o assunto quando sr. Presidente tiver recolhido mais informações sobre o custo financeiro.

O Presidente questionou os demais membros da Junta se havia algum assunto que pretendessem inserir na presente ordem de trabalhos.

Em seguida foi dada a palavra aos membros do público.

Em primeiro lugar foi dada a palavra ao sr. Domingos Jacinto.

O Sr. Domingos criticou a inoperância da Junta de Freguesias.

Em primeiro lugar quanto à limpeza das ruas da aldeia de



Salvaterra do Extremo. Nesse seguimento criticou também a falta de limpeza no espaço circundante dessa mesma aldeia.

Na sua opinião os funcionários da união de freguesias não justificam o seu vencimento. Critica também a falta de controlos de assiduidade e de utilização dos veículos pelos funcionários.

Concluindo que está muito desiludido com o Presidente da Junta de Freguesia e que a aldeia de Salvaterra do Extremo nunca esteve tão mal.

Por outro lado, não mostrou não concordar com o facto de a chave do cemitério de Salvaterra do Extremo estar na porta do Sr. Tesoureiro e pelo facto de, nas recentes festividades, ter sido o filho deste a içar a bandeira.

O Presidente da Junta disse que a limpeza dentro e fora das aldeias é uma preocupação desta Junta. Também o é a otimização dos recursos humanos, e estão a ser estudadas medidas para encontra soluções.

De seguida tomou a palavra o sr. Francisco, conhecido por "Chico Cigano" que fez suas as queixas do sr. Domingos Jacinto. Mais afirmou que existem diversos buracos na via pública. Afirmou que é comum, aquando da reparação de roturas no sistema de saneamento, escavar-se e deixar os buracos.

O Presidente da Junta voltou a sublinhar o já dito anteriormente.

Mais tomou a palavra a sra. Filipa que para além do dito anteriormente pelos demais, afirmou que duas funcionárias desta



União de Freguesias (Luísa e Teresa) demoraram uma semana para limpar uma rua de 100 metros de comprimento.

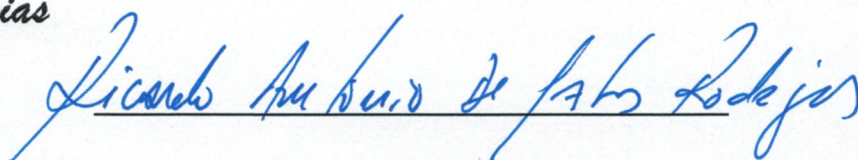
O Presidente da Junta acatou e compreendeu as preocupações desta e dos demais e sublinhou que estão a ser estudadas soluções para este problema dos funcionários da União de Freguesias.

Por fim, foi dada a palavra ao Sr. Tesoureiro, que no uso desta esclareceu que o seu filho o ajudou a içar a bandeira da freguesia devido a problemas de saúde. Mais se sublinhou que a chave do cemitério de Salvaterra do Extremo se encontra à sua porta à largos anos.

Nada mais havendo a discutir, finda a ordem de trabalhos, pelas dezanove horas e trinta minutos, foi a reunião encerrada pelo Presidente.

SUMÁRIO:

1. Informações sobre os serviços de contabilidade prestados pela Fregal.
2. Ponderação sobre a celebração de contrato de prestação de serviços de limpeza dos cemitérios das quatro aldeias da União de Freguesias



(O Presidente)



(O Tesoureiro)

